



NATÁLIA DE SOUZA MERENCE
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

**Literatura
infantil negra:
Uma ferramenta
para a construção
da identidade
infantil**

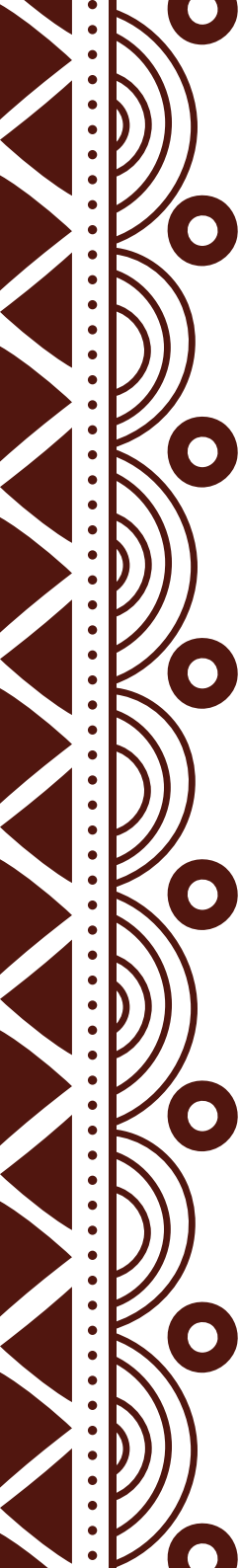


NATÁLIA DE SOUZA MERENCE
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

**Literatura infantil negra:
Uma ferramenta para a
construção da identidade
infantil**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
Vitória
2024



Literatura infantil negra: Uma ferramenta para a construção da identidade infantil © 2024, Natália de Souza Merence e Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Orientadora: Prof.^a Doutora Katia Gonçalves Castor.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré - UNIVC.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing.

Diagramação: Ilvan Filho.

DOI: 10.29327/5449077

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M559I Merence, Natália de Souza.
Literatura infantil negra: Uma ferramenta para a construção da identidade infantil / Natália de Souza Merence, Ivana Esteves Passos de Oliveira.
Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.
30 p. : il. foto. color. ; 21 cm.
ISBN 978-65-6013-090-6
1. Educação infantil. 2. Literatura infantil negra – Estudo e ensino. 3. Diversidade cultural. 4. Respeito às diferenças.
I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de. II. Título.

CDD – 372.21

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



Sumário

Apresentação	05
O que é literatura infantil negra?	06
Benefícios para o desenvolvimento infantil	07
Como introduzir a literatura infantil negra na creche	09
Contando histórias com elementos africanos	11
Atividades lúdicas com base na literatura infantil negra	13
Discussão sobre identidade e diversidade	17
Como usar a literatura para promover discussões sobre identidade, cultura e diferenças nas salas de aula da creche?	19
Avaliação e reflexão	21
Para finalizar... ..	23
Dicas	25
Referências	27
As autoras	29



Apresentação

Bem-vindos ao nosso eBook, criado com o objetivo de oferecer orientações valiosas para o uso da literatura infantil africana nas aulas da educação infantil. Este material visa apoiar professores na tarefa de promover a diversidade cultural e fortalecer a construção da identidade das crianças desde os primeiros anos escolares. A literatura infantil africana é uma ferramenta poderosa que não só proporciona entretenimento, mas também estimula a criatividade, o respeito às diferenças e o desenvolvimento cognitivo.

Ao apresentar histórias ricas em diversidade, simbolismo e valores culturais, o professor pode ajudar a formar uma geração de crianças mais conscientes, empáticas e abertas ao mundo ao seu redor. Por meio deste eBook, convidamos você a explorar as inúmeras possibilidades que essa literatura oferece para enriquecer as práticas pedagógicas, incentivando uma abordagem inclusiva e reflexiva dentro da sala de aula.

O que é literatura infantil negra?

Literatura infantil negra é um segmento da literatura infantil que destaca a representação da cultura, história, identidade e valores das comunidades negras, especialmente voltada para crianças. Ela busca oferecer narrativas que valorizem a diversidade étnico-racial, contribuindo para a formação de uma autoestima positiva e o fortalecimento da identidade das crianças negras, além de promover o respeito à diversidade entre todas as crianças.



Essa literatura pode incluir contos, fábulas, lendas, mitos e histórias contemporâneas que abordam personagens negros em diferentes contextos. Além disso, ela busca romper com estereótipos e preconceitos que historicamente marginalizaram as populações negras em obras literárias, proporcionando representações positivas e autênticas.



Benefícios para o desenvolvimento infantil

A literatura infantil negra apoia o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, tornando-se uma ferramenta essencial para educadores e pais ao abordar temas universais em narrativas culturalmente ricas. Por meio da literatura infantil negra, as crianças não apenas desenvolvem habilidades importantes para a vida, mas também são introduzidas a uma visão de mundo mais ampla e diversa, aprendendo desde cedo a celebrar e respeitar as várias culturas e tradições que compõem o tecido social. Além disso, essa literatura valoriza e reforça as identidades negras, oferecendo representações positivas que ajudam a construir uma autoestima sólida e a combater o racismo desde a infância.

Desenvolvimento Emocional

Histórias africanas, com dilemas morais e desafios, ensinam as crianças a lidar com emoções como resiliência, coragem e superação. Respeito: Ensina a valorização das tradições e dos

mais velhos. Empatia: Promove o entendimento dos sentimentos alheios e uma visão mais empática.

Desenvolvimento Social

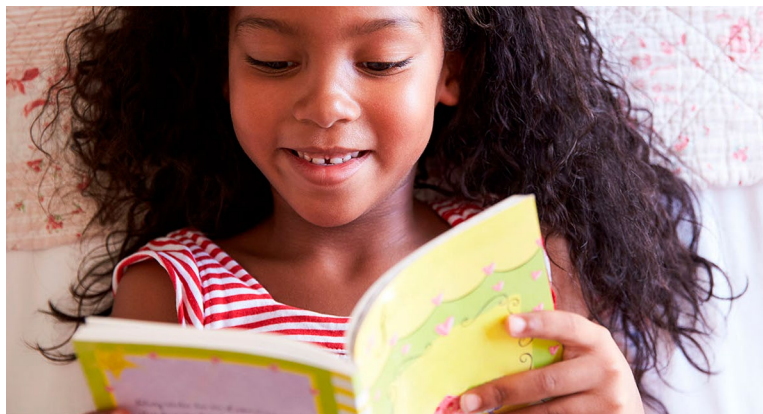
Temas de colaboração, justiça e generosidade mostram a importância da cooperação e da convivência social. Coragem: Inspira as crianças com heróis que enfrentam desafios. Diversidade: Celebra a diversidade étnica e cultural, incentivando a valorização das diferenças.

Desenvolvimento Cognitivo

Narrativas repletas de simbolismo e desafios estimulam a curiosidade e o pensamento crítico.

Aprendizado Multidimensional: As crianças aprendem sobre o mundo de forma integrada.

Resolução de Problemas: Histórias que envolvem criatividade e inteligência desenvolvem o pensamento lógico.



Como introduzir a literatura infantil negra na creche

Na educação infantil, é importante que os livros e contos escolhidos sejam adequados à faixa etária, estimulantes e ricos em diversidade cultural. Há dicas importantes que podem auxiliar na escolha de histórias que atendam a estes critérios:



Representatividade

Priorize livros que apresentem protagonistas e personagens negros em papéis positivos, reforçando a importância da valorização da identidade racial. Narrativas envolventes: As histórias devem ser cativantes e promover o interesse das crianças, ao mesmo tempo que abordam temas que dialoguem com sua realidade e imaginação.

Diversidade cultural

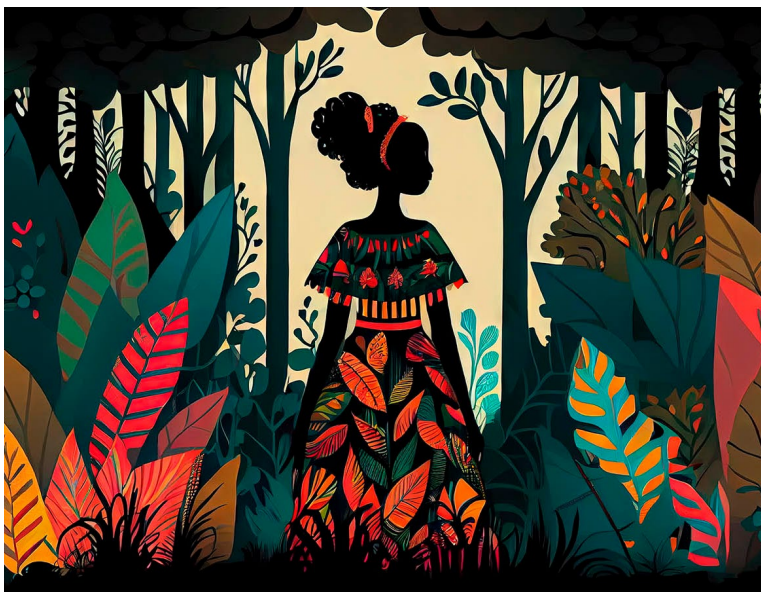
Escolha obras que explorem a riqueza das culturas africanas e afro-brasileiras, trazendo tradições, lendas e mitos que ampliem a compreensão das crianças sobre diferentes mundos.

Valores universais

Opte por narrativas que trabalhem temas como respeito, empatia, solidariedade e igualdade, promovendo o desenvolvimento emocional e social.

Ilustrações inclusivas

As ilustrações devem ser atraentes e representar a diversidade étnico-racial, ajudando as crianças a se enxergarem nas histórias.





Contando histórias com elementos africanos

Narrar histórias africanas é uma maneira rica e envolvente de conectar as crianças à cultura e aos valores africanos, usando objetos e gestos que tornam a experiência sensorial e divertida:

Máscaras

Máscaras africanas podem ser usadas para representar personagens ou espíritos, tornando a narrativa mais visual e interativa. Elas ajudam as crianças a se conectarem com a história de maneira mais intensa.

Bonecos artesanais

Bonecos feitos de materiais tradicionais podem ser manipulados durante a contação, criando diálogos e interações que envolvem as crianças diretamente na história.

Instrumentos musicais

Usar tambores, maracas e outros instrumentos africanos ajuda a criar um ambiente imersivo. Os ritmos acompanham a narrativa, convidando as crianças a participar com sons e movimentos.

Expressões faciais

A expressão facial do narrador reflete as emoções dos personagens, ajudando as crianças a entender melhor os sentimentos e as ações da história.

Variação de vozes

Usar diferentes vozes para os personagens dá vida à narrativa, mantendo as crianças atentas e envolvidas na trama.

Movimentos corporais

Gestos e movimentos amplos ajudam a ilustrar as ações dos personagens, como correr ou caçar, tornando a história mais dinâmica.

Interação com as crianças

Incentivar as crianças a imitar sons, gestos ou até responder perguntas durante a história faz com que a contação seja uma experiência participativa e ativa, promovendo maior envolvimento e aprendizado.





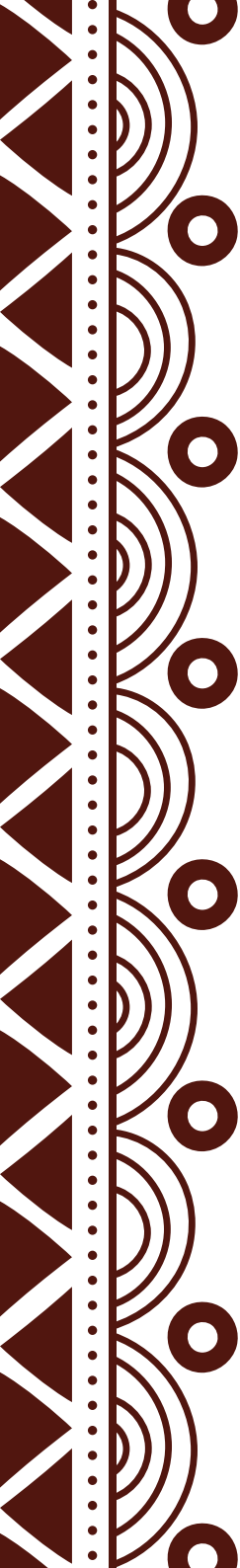
Atividades Lúdicas com base na literatura infantil negra

A literatura infantil negra é uma rica fonte de inspiração para atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento motor e sensorial das crianças, enquanto promovem aprendizado cultural e social. Este capítulo apresenta sugestões de brincadeiras e jogos que conectam histórias de protagonistas negros e elementos das culturas africanas e afro-brasileiras ao movimento e à exploração sensorial. Essas atividades incentivam a imaginação das crianças, enquanto as ajudam a compreender valores importantes, como cooperação, respeito à diversidade e valorização de suas próprias origens culturais.

Atividades motoras e sensoriais

Brincadeiras inspiradas em contos africanos

Recriar cenas de contos africanos estimula a imaginação e o desenvolvimento de habilidades motoras e sensoriais. Algumas sugestões incluem:

- 
- Dramatização de histórias: Organizar pequenas dramatizações onde as crianças representam personagens de contos africanos, como atravessar a savana ou enfrentar desafios na floresta, desenvolvendo coordenação motora e linguagem corporal.
 - Dança africana: Incorporar danças tradicionais africanas de forma divertida, ensinando movimentos simples que introduzem as crianças aos ritmos africanos e promovem atividade física e consciência corporal.
 - Brincadeiras com instrumentos musicais: Utilizar tambores e maracas para trabalhar sons e ritmos, permitindo que as crianças imitem a natureza e desenvolvam a coordenação motora.

Exploração Sensorial

Atividades sensoriais enriquecem a experiência infantil, estimulando criatividade e curiosidade:

- Brincando com materiais naturais: Usar elementos como folhas e pedras para criar texturas que remetem à paisagem africana, incentivando a exploração tátil.
- Música e sons da natureza: Incorporar sons da natureza, como o canto de pássaros, utilizando gravações ou instrumentos para imitar esses sons e proporcionar uma imersão no ambiente narrativo africano.



Atividades artísticas

As atividades artísticas proporcionam uma maneira criativa e envolvente para as crianças explorarem a cultura africana por meio da expressão visual. Aqui estão algumas ideias para projetos de arte:

Criação de máscaras

- **Máscaras de animais:** As crianças podem criar máscaras de animais típicos da savana, como leões, elefantes e girafas, usando papel machê ou cartolina. Essa atividade pode incluir a pesquisa sobre as características dos animais e a importância deles nas histórias africanas.
- **Máscaras cerimoniais:** Inspiradas em máscaras tradicionais africanas, as crianças podem usar tintas, tecidos e outros materiais para criar suas próprias versões, aprendendo sobre o significado cultural das máscaras em diversas tribos.

Pintura de animais Típicos da Savana

- **Pintura com tintas naturais:** Utilizando tintas feitas com materiais naturais (como barro, folhas e flores), as crianças podem pintar animais da savana em grandes folhas de papel. Isso não só estimula a criatividade, mas também ensina sobre cores e texturas.
- **Colagem de animais:** As crianças podem fazer colagens de animais usando recortes de revistas, papéis coloridos e outros materiais, promovendo habilidades motoras e criatividade.



Atividades de leitura e escrita

As atividades de leitura e escrita baseadas em histórias africanas são essenciais para desenvolver as habilidades linguísticas das crianças, estimulando a criatividade e a interpretação. Abaixo estão algumas propostas de atividades que podem ser aplicadas para enriquecer o processo de aprendizagem.

1. Histórias com imagens e sons

Utilize livros ilustrados de literatura africana e associe as imagens a palavras e sons.

As crianças podem imitar os sons dos animais ou repetir palavras simples, promovendo o desenvolvimento da linguagem.

2. Jogo de sequência de imagens

Organize cartões com imagens de uma história africana em sequência. As crianças tentam colocar as imagens na ordem correta, ajudando a “ler” visualmente a história e desenvolver o entendimento de narrativa.

3. Desenho de personagens com palavras simples

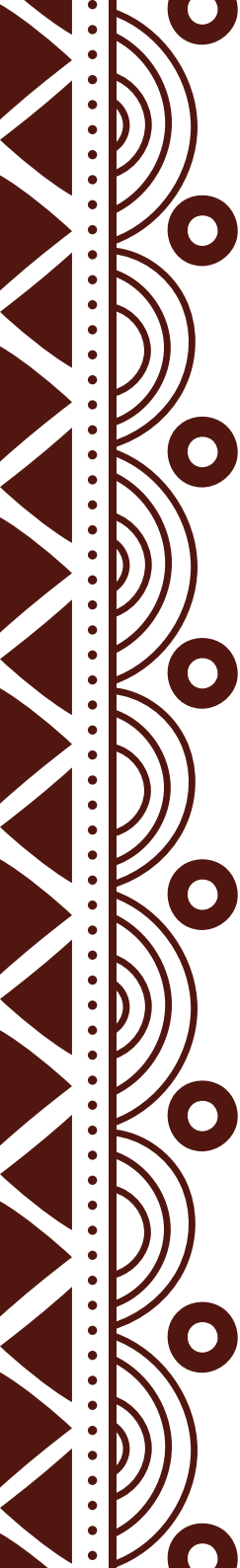
Após contar uma história, ajude as crianças a desenhar ou colorir personagens e associe palavras curtas ao desenho, como “leão” ou “girafa”. Isso promove o reconhecimento de palavras e a familiaridade com a escrita.



Discussão sobre identidade e diversidade

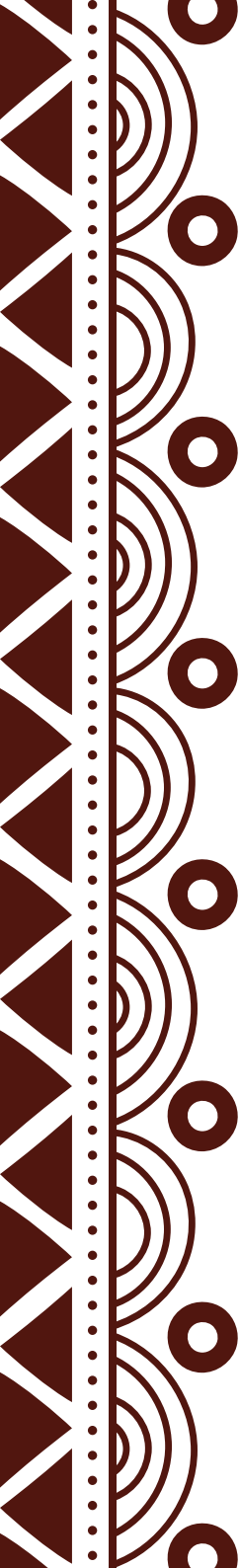
○ reconhecimento da identidade e da diversidade é fundamental desde a primeira infância, pois é nesse momento que as crianças começam a construir uma visão de si mesmas e do mundo ao seu redor. A literatura infantil negra oferece uma rica oportunidade para abordar esses temas nas salas de aula, permitindo que as crianças explorem diferentes culturas e compreendam a importância de valorizar as diferenças. Por meio de histórias que destacam protagonistas e narrativas negras, as crianças são incentivadas a celebrar a diversidade, promovendo um ambiente de inclusão, respeito e autoestima, ao mesmo tempo que fortalecem a percepção de que a pluralidade cultural é uma riqueza a ser apreciada.

As histórias da literatura infantil negra, com sua riqueza cultural e diversidade de personagens, cenários e valores, são poderosas ferramentas para introduzir discussões sobre identidade. As crianças de 0 a 3 anos estão em um estágio de desenvolvimento



em que começam a entender quem são, como se relacionam com os outros e quais são suas origens. Esse processo de autoconhecimento e reconhecimento das diferenças pode ser facilitado através de atividades baseadas na literatura, que oferecem uma forma lúdica e significativa de explorar esses conceitos. Por meio dessas histórias, as crianças têm a oportunidade de se verem representadas, reconhecendo sua identidade e suas raízes culturais, enquanto desenvolvem respeito e empatia pelas diferenças ao seu redor, em um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor.

As conversas sobre identidade e diversidade, fundamentadas na literatura infantil negra, ajudam as crianças a desenvolverem uma compreensão inicial sobre si mesmas e o mundo ao seu redor. Usando personagens e cenários ricos em diversidade cultural, educadores podem criar um ambiente onde as crianças aprendem a respeitar as diferenças, reconhecendo a importância de sua própria identidade e a dos outros. Essas atividades e diálogos contribuem para a formação de uma visão positiva da diversidade e do respeito mútuo desde a primeira infância, promovendo a construção de uma sociedade mais inclusiva e empática, onde a valorização das culturas afro-brasileiras e africanas se torna parte essencial do desenvolvimento cognitivo e social.



Como usar a literatura para promover discussões sobre identidade, cultura e diferenças nas salas de aula da creche?

Apresentação de personagens diversos

Durante a leitura de histórias africanas, o educador pode destacar características como roupas, cor de pele e costumes dos personagens. Ao comparar essas características com as das crianças, cria-se uma oportunidade para que elas reconheçam as diferenças e semelhanças entre as culturas, promovendo o respeito e a valorização da diversidade.

Criação de espaços de diálogo

O educador pode promover rodas de conversa onde as crianças falam sobre suas próprias famílias, identidades e experiências.

Esse diálogo aberto, após a leitura de histórias africanas, estimula a reflexão sobre o que torna cada criança única, enquanto cria um ambiente de respeito às diferentes histórias e origens.

Exploração de tradições e costumes

Após a leitura, o educador pode discutir elementos culturais presentes nas histórias, como danças, festas e comidas típicas. Atividades práticas, como recriar uma dança tradicional ou preparar pratos simples, ajudam as crianças a vivenciar outras culturas de forma tangível, conectando a narrativa à sua experiência.



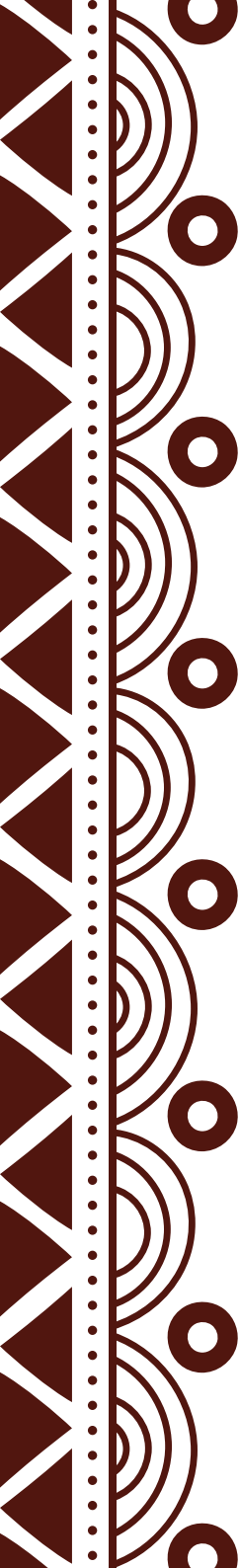


Avaliação e reflexão

A avaliação e a reflexão são etapas interligadas no processo educativo. Enquanto a avaliação das atividades nos oferece uma visão sobre o desenvolvimento e o engajamento das crianças, a reflexão nos proporciona a oportunidade de revisar e aprimorar nossas práticas pedagógicas. Juntas, essas etapas nos ajudam a identificar o que está funcionando, quais ajustes são necessários e como podemos melhor atender às necessidades dos alunos. A avaliação, seja ela formativa ou somativa, permite monitorar o progresso das crianças, enquanto a reflexão crítica sobre esses resultados nos orienta na adaptação das estratégias de ensino, garantindo que o aprendizado seja significativo e inclusivo. A seguir, analisaremos as diferentes abordagens para a avaliação das atividades realizadas e a importância da reflexão crítica na prática docente, destacando como essas etapas contribuem para a melhoria contínua do processo educativo.

Avaliação de atividades

A avaliação de atividades literárias e lúdicas envolve observar a participação e interação das crianças, focando no desenvolvimento motor, social e cognitivo. É importante verificar a co-



nexão entre as histórias e suas vivências, além do engajamento e compreensão sobre culturas africanas e afro-brasileiras. Ferramentas como registros de comportamento, discussões em grupo e portfólios artísticos ajudam a monitorar o progresso individual, permitindo uma avaliação contínua e abrangente do impacto das atividades no desenvolvimento das crianças.

Reflexão sobre a prática

Após a realização das atividades, os professores devem reservar um tempo para refletir sobre os resultados. Esse momento de reflexão permite ajustar abordagens pedagógicas e atividades conforme as necessidades específicas da turma. Considerar o feedback das crianças, observar quais atividades tiveram maior impacto e identificar possíveis dificuldades enfrentadas são formas valiosas de aprimorar a prática educativa. A reflexão contínua ajuda a criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e dinâmico, que evolui com as necessidades e interesses das crianças.

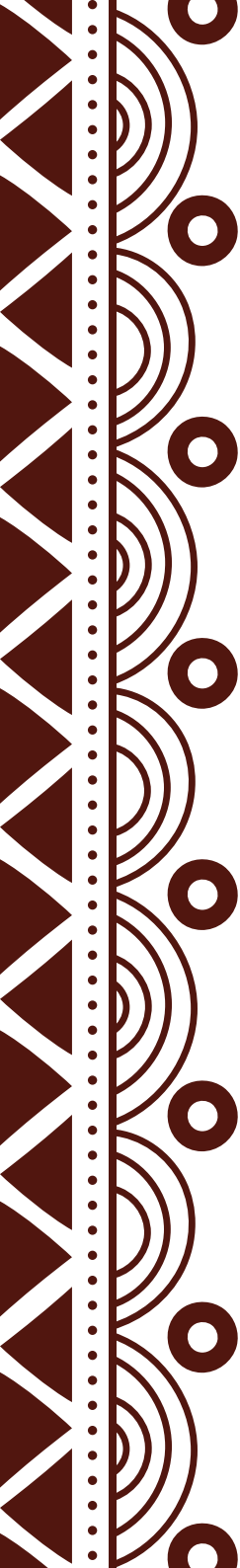
Ao observar atentamente o engajamento e o desenvolvimento dos alunos, os educadores podem adaptar suas abordagens para melhor atender às necessidades da turma. A reflexão sobre a prática não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também fomenta um ambiente mais inclusivo e dinâmico. Ao integrar essas duas dimensões, podemos garantir que o aprendizado seja significativo e que as crianças se sintam valorizadas em suas experiências literárias, promovendo, assim, um crescimento contínuo tanto para os alunos quanto para os educadores.



Para finalizar...

A literatura infantil desempenha um papel crucial na formação da identidade das crianças, especialmente na primeira infância. Quando autores e personagens negros são incluídos nas narrativas, proporciona-se às crianças uma visão diversificada e rica do mundo, ajudando-as a construir uma identidade positiva e a desenvolver empatia. Essa representatividade não apenas valoriza as experiências e histórias de crianças negras, mas também enriquece o entendimento de todas as crianças sobre a diversidade cultural e social.

Os professores têm um papel fundamental nesse processo. Ao incluir livros de autores e personagens negros em seus planejamentos, eles não apenas diversificam o acervo literário da sala de aula, mas também criam um ambiente onde todas as crianças podem se ver refletidas nas histórias que lêem. Essa prática naturaliza a inclusão e permite que discussões sobre raça, cultura e identidade surjam de maneira orgânica, fomentando um espaço seguro para a troca de ideias e sentimentos.



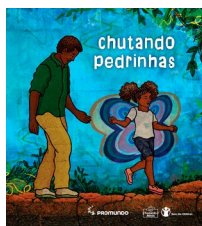
A escolha consciente de obras com temáticas relacionadas à cultura negra ajuda a desmistificar estereótipos e a combater preconceitos. Quando as crianças têm acesso, desde cedo, a narrativas variadas elas aprendem a respeitar histórias de vida diversificadas. Passam a compreender que existem tessituras outras, e que cada colega tem uma história diferente. Essa construção de um ambiente inclusivo e acolhedor é essencial para o desenvolvimento emocional e social para as crianças.

Por fim, ao inserir essas obras no cotidiano escolar, os educadores não só enriquecem a experiência de aprendizagem, mas também promovem um senso de pertencimento e orgulho para as crianças negras, por exemplo. Essa abordagem formativa é um passo importante para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as vozes e histórias são reconhecidas e celebradas.

Ao unir literatura, representatividade e prática pedagógica, estamos semeando um futuro melhor para os nossos educandos, a fim de que se tornem, no futuro, cidadãos mais conscientes e respeitosos, aptos a valorizarem a diversidade do seu entorno.

Dicas

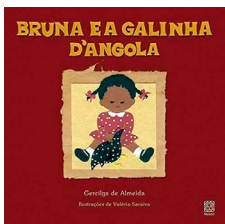
Aproveite a oportunidade de explorar um mundo mágico da literatura infantil negra!



Chutando pedrinhas

Vanessa Fonseca

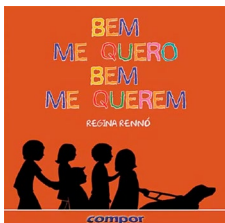
Instituto Promundo



Bruna e a galinha D'Angola

Gercilga de Almeida

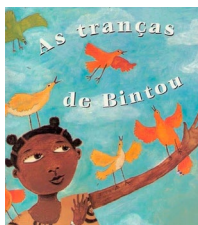
Editora Pallas



Bem me quero bem me querem

Regina Rennó

Editora Compor



As tranças de Bintou
Sylviane Anna Diouf
Editora Cosac & Naify



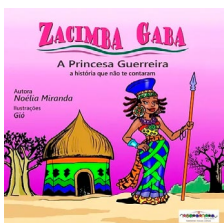
As bonecas da vó Maria
Mel Duarte
Editora Itaú



Ana e Ana
Celia Cristina Silva
Editora DCL



Alice vê
Sônia Rosa
Editora DCL



Zacimba Gaba, a princesa guerreira
Noélia Miranda
Nsoromma Editora



Referências

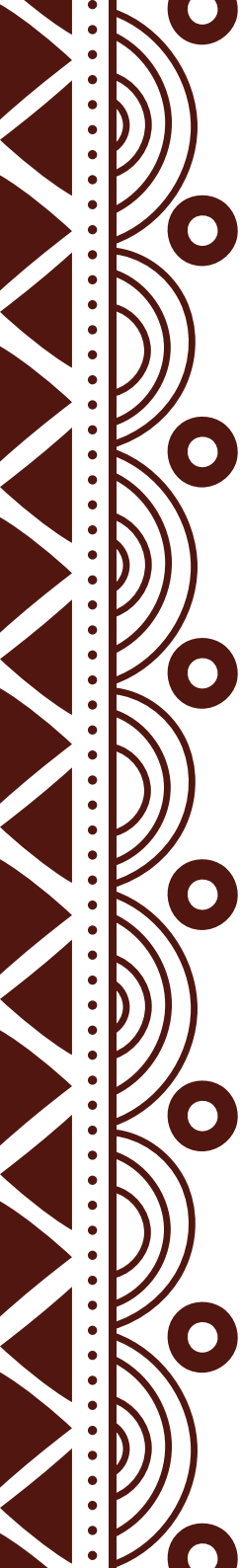
CARDOSO, D. F. A contribuição da literatura negra infantil para a valorização da cultura quilombola. **Revista Temas em Educação**, Vol. 27, nº. 2, 204-219, 2018.

DUARTE, E. A. **Literatura Afro-brasileira: abordagens na sala de aula**. Editora Unesp, 2016.

FERREIRA, M. C.; LEITE, R. S. A representatividade da literatura negra infantil quilombola: uma proposta para a formação de leitores. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Vol. 3, n. 1, 143-158, 2018.

GIROTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata Junqueira de. Et al. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2010.

GONÇALVES, K. C. A literatura negra infantil: potencialidades e desafios na construção da identidade quilombola. **Revista Conexões**, vol. 18, n. 1, 98-113, 2019.



MARTINS, T. O.; BRITO, V. S. A literatura infantil como ferramenta de educação para relações étnico-raciais em escolas quilombolas. **Revista de Cultura e Literatura Quilombola**, vol. 6, n. 2, 100-113, 2020.

RIBEIRO, L. F.; SERPA, L. M. O uso da literatura negra infantil como ferramenta no processo de construção da identidade quilombola. **Revista Internacional de Pesquisa em Educação e Cultura**, vol. 1, n. 2, 154-168, 2020.

SOARES, M. **Letramento literário: uma nova perspectiva sobre a formação de leitores**. 6 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

As autoras

Natália de Souza Merence

Formada em Pedagogia pela Universidade Paulista (Unip), possui ampla experiência na educação infantil, atuando na Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, ES. Atualmente, é mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré, onde aprofunda seus conhecimentos na intersecção entre educação e tecnologia.




Ivana Esteves Passos de Oliveira

Graduada em Comunicação Social, Licenciada em Pedagogia, Especialista em Marketing, Mestre em Letras, Doutora em Letras e Pós-Doutora em Linguagem. Professora universitária desde 2001, e desde 2017, atua como Orientadora do Mestrado em Educação, Ciência e



Tecnologia da Universidade Vale do Cricaré. É autora do livro "A Indústria Criativa da Literatura Infantil no Espírito Santo" e tem se dedicado a promover a leitura e a acessibilidade à literatura infantil no Espírito Santo. Idealizadora e coordenadora de projetos educativos na Muqueca Editorial, Ivana também desenvolve Oficinas de Estratégias de Leitura para formar educadores em contextos formais e não formais.



ISBN: 978-65-6013-090-6

DIÁLOGO
EDITORIAL